

Metropolitana C apresentou Diário Escolar Digital a educadores de 164 escolas estaduais

13 de Julho de 2017 , 12:17
Atualizado em 13 de Julho de 2017 , 12:30

Participaram do encontro diretores, especialistas, professores, secretários, ATB escolares, representantes da regional e da SEE

“O Diário Escolar Digital é uma inovação que vem atender a uma demanda antiga dos educadores que, devido à natureza da atividade escolar, têm que lidar diariamente com arquivos de papel diversos. Sabemos que o sistema, por ser novo, que ainda passa por melhorias, mas é uma ferramenta muito importante para agilizar e facilitar o trabalho nas escolas”. A fala, que destaca alguns benefícios do Diário Escolar Digital (DED) – ferramenta desenvolvida pela Secretaria de Estado de Educação (SEE) e em funcionamento, desde março, na rede estadual – é do diretor da Escola Estadual Professor Affonso Neves, Wagner Diógenes, que participou, juntamente com profissionais de 164 instituições estaduais de ensino de Belo Horizonte e Região Metropolitana, de encontro promovido pela Diretoria Educacional A, da Superintendência Regional de Ensino (SRE) Metropolitana C.

Reunindo diretores, especialistas, professores, secretários, ATB de escolas estaduais, representantes da Metropolitana C e da SEE, o evento reforçou a importância do Sistema Mineiro de Administração Escolar (SIMADE) e sua interlocução com o Diário Escolar Digital. “Juntas, as duas tecnologias, vão dinamizar o fazer escolar e o processo pedagógico nas escolas. Com o DED, poderemos monitorar a frequência dos alunos, e, futuramente, os pais terão acesso e acompanharão o percurso de seus filhos”, ressalta Vanilza Almeida, assessora pedagógica da Metropolitana C. O encontro, que aconteceu no final de maio, no Campus Linha Verde do Centro Universitário Una, também abordou a relação entre o SIMADE e o DED com os itinerários avaliativos e o censo escolar.



De acordo com o Vanilza, além de aprenderem e trocarem experiências específicas de suas escolas, os participantes aproveitaram para sanar dúvidas. “Durante a reunião, eles fizeram vários questionamentos, relataram os problemas que estão vivenciando nas respectivas instituições e

apresentaram sugestões para a equipe da SEE”, afirma.

O diretor Wagner Diógenes, da Escola Estadual Professor Affonso Neves, localizada em Belo Horizonte, conta que, antes da chegada do DED, já havia experimentado, na instituição, um modelo off-line. “A ideia era facilitar o serviço para os nossos profissionais. No final do ano, por exemplo, época que todos já estão exaustos, tentei diminuir alguns problemas, como rasuras, que podem ocorrer no momento de preencher o diário de papel e que acabam abarrotando todo o trabalho”, disse, elencando outras vantagens da nova ferramenta disponibilizada pela SEE. “Possibilita visibilidade e transparência das informações relativas ao desempenho e frequência dos discentes; e o aplicativo tornará rápido o processo de lançamento de presença e notas pelos professores”, conclui.

O uso da Internet e das novas tecnologias já é uma realidade na Escola Estadual Professor Affonso Neves, que possui uma sala de multimeios, composta por lousa digital com computador interativo (ProInfo), smart TV 55”, home theater, blu-ray 1000 W, projetor, computador, rede internet de 60 MB e wifi. “Nossos estudantes e demais membros da comunidade escolar têm acesso liberado à rede. Agora, temos uma rede de categoria 6, que potencializou o tráfego de dados internos, e, além disso, iremos implantar uma de fibra ótica”, afirma Wagner.



No último dia 26 de junho, uma equipe da Diretoria de Apoio Operacional e Controle de Redes da SEE e do NTE da Metropolitana C, esteve na Escola para verificar a estrutura física e a possível ampliação da rede. “Queremos implantar o projeto Marco Digital, cujo propósito é, através da instalação de uma rede wifi com alcance de 1 km, permitir que os estudantes tenham acesso em suas casas”, explica o diretor. Além de propiciar a inclusão digital, o projeto também servirá de fonte de pesquisa para a escola e outras instituições interessadas. “Os alunos serão cadastrados no servidor e, assim, poderemos monitorá-los com o objetivo de compreender o uso que fazem da internet, os sites que acessam, se utilizam para estudo, diversão, entretenimento. Essas informações serão de domínio público e permitirão estudos diversos”, ressalta Wagner.

A escola já foi objeto de pesquisa para duas dissertações de mestrado da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), entre elas, a pesquisa “Tecnologia e Educação no Ensino Médio: Um Estudo da Implantação do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (Proinfo)”, de Maurício Vieira, da Faculdade de Educação da UFMG. O vídeo, produto da pesquisa, pode ser conferido [aqui](#).

DED

Lançado em março, o Diário Escolar Digital (DED) objetiva melhorar, dentre outros pontos, os processos educacionais, otimizar o trabalho dos profissionais que atuam nas escolas estaduais, monitorar a frequência dos estudantes e garantir maior segurança dos dados escolares. Em construção, a ferramenta possibilitará, também, uma gestão qualificada e integrada das informações. “O Diário está interligado ao SIMADE e, com isso, todos os dados lançados pelos profissionais são migrados diretamente e de forma consolidada para o sistema, eliminando o retrabalho”, explica Mara Rodrigues, Subsecretária de Informações e Tecnologias Educacionais da SEE.

Mara elenca outras vantagens proporcionadas pelo Diário. “Além de facilitar o trabalho do professor, a ferramenta, ao monitorar a frequência dos estudantes, que é fundamental para qualquer processo educativo, contribuirá para a melhoria da qualidade da educação e minimizará a evasão escolar, pois permitirá o acionamento de uma rede de proteção quando o educando estiver infrequente. Outra vantagem refere-se à segurança dos dados, já que reuniremos no sistema de gestão oficial da SEE todas as informações dos educandos, escolas, professores, entre outras, da rede estadual de educação, que possui mais de 2 milhões de estudantes. É um banco de dados grande e que necessita de uma segurança no tráfego de informações tanto no Diário quanto no SIMADE”, pontua.

Atualmente 87.358 professores da rede estadual já estão cadastrados no DED, sendo que, 71.579 educadores – o que representa 81,79% dos cadastrados – utilizam, efetivamente, o sistema. “Inicialmente, no Diário temos espaços dedicados ao lançamento da frequência dos estudantes; às aulas que foram dadas, ao conteúdo trabalhado em sala de aula e, também, ao processo avaliativo e pedagógico. No entanto, o projeto, quando concluído, permitirá outras funcionalidades, como a integração da escola com a família, a comunicação entre secretaria escolar, diretoria e educadores de forma rápida, por meio da parte ‘lembretes’ existente no DED”, exemplifica Mara.



Presente no encontro promovido pela Metropolitana C, a professora Mônica dos Santos Cruz, da Escola Estadual Maria Carolina Campos, em Belo Horizonte, destaca as facilidades proporcionadas pelo Diário. “Considerando o processo de utilização de mecanismos tecnológicos, é uma ferramenta importante, pois faremos, em menos tempo, os registros de nossas atividades e da frequência dos estudantes. O acesso geral aos dados servirá para nortear as ações das escolas e possíveis modificações pedagógicas”, disse.

Além dos educadores, o trabalho dos especialistas, que representam 6.972 do total de cadastrados, também será otimizado. “Se antes, para olhar a frequência dos estudantes de uma determinada turma, precisavam verificar o diário de cada professor que atua com determinada classe, hoje, ao abrir o diário escolar digital, os especialistas encontrarão os dados da turma e seus professores e

conseguirão analisar se o estudante está ou não frequente e em quais disciplinas”, afirma Mara.

Construído com a colaboração de professores, diretores e outros atores da comunidade escolar, que enviaram críticas e sugestões, o DED ainda passará por alguns acertos para aperfeiçoar o seu desempenho e funcionamento. “Um dos desafios diz respeito às condições de conectividade, que, em muitas regiões do estado, pode estar lenta. Estamos monitorando essa questão e trabalhando para melhorá-la nas escolas. Porém, alguns desafios ultrapassam a SEE, pois há lugares que, por mais que queiramos, apenas uma antena satelital pode solucionar a questão e isso vem sendo pensado e planejado juntamente com a Prodemge”, esclarece Mara. Segundo monitoramento realizado pela Secretaria de Educação, atualmente, 3.656 instituições possuem internet ativa.

A Subsecretária tranquiliza os profissionais da educação quanto à segurança dos dados já enviados ao Diário. “Durante o acompanhamento e monitoramento das possíveis interferências e variáveis, é preciso que o sistema entre em atualização e manutenção, e isso compromete a visualização das informações. No entanto, nenhum dado sumirá ou será perdido do DED, pois realizamos um backup diário. Então, os professores não precisam ter receio ou medo de perder todas as informações já lançadas”, ressalta.

Os profissionais cadastrados podem enviar e-mails com sugestões, críticas e relatos de dificuldades que estão enfrentando como o sistema pelo “participe”, no próprio Diário. “Este canal, além de permitir uma comunicação com os diversos atores, também é fundamental para conseguirmos fazer as modificações necessárias no DED”, comenta Mara. As dúvidas também podem ser sanadas no hot site, onde são disponibilizadas informações e respostas às perguntas que chegam pelo “participe”, e pelo tutorial que explica o passo a passo para acessá-lo, como os professores lançam a frequência e o aproveitamento dos estudantes.

Por William Campos Viegas (ACS/SEEMG)

[Enviar para impressão](#)